

Confraternização dos aposentados: 07/12, em Ibiúna

Página 6

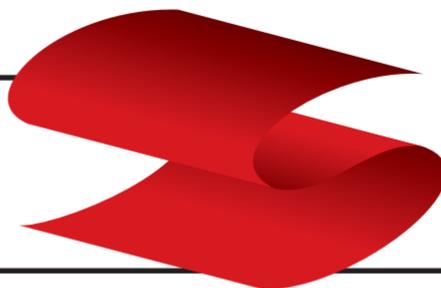
22º Congresso de Educação do SINPEEM

Páginas 10 a 15

NOVEMBRO DE 2011 - ANO 15 - Nº 121 - FILIADO À CNTE, À CUT E AO DIEESE

JORNAL DO SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO
NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SINPEEM



Categoria não foi consultada sobre mudanças na evolução funcional do magistério
Página 8

LUTA DO SINPEEM GARANTE

PISO TAMBÉM PARA GESTORES E O QUADRO DE APOIO



Fernando Cardozo

Depois de um longo período de negociação, os vereadores aprovaram, no dia 08 de novembro, em segunda votação, o Substitutivo ao PL nº 332, de autoria do Executivo, que garante reajuste de 13,43% sobre os pisos dos docentes e gestores, pagos em forma de Abono Complementar. Este índice será incorporado aos padrões de vencimentos de todos os profissionais de educação, ativos e aposentados, em maio de 2014. Na hora da votação, emenda apresentada pelo vereador Claudio Fonseca garantiu a elevação dos pisos também para o quadro de apoio, que não

constava do Substitutivo.

Apesar da pressão do SINPEEM, o governo recuou e deixou de fora reivindicações importantes para a categoria, que haviam sido acordadas no Protocolo de Negociação assinado durante a campanha salarial deste ano. Como sempre ocorre, o sindicato não desistiu e continua negociando com o governo o atendimento a todas as reivindicações, entre elas a transformação do agente de apoio em agente escolar e sua integração ao QPE, novo prazo para opção pela JBD e a ampliação das referências.

Páginas 3 a 5

Licenças médicas para tratamento da própria saúde não serão descontadas na pontuação

Página 6

Justiça adia a decisão sobre férias coletivas nos CEIs

Página 7

SINPEEM Peruíbe Hotel começa a funcionar

Página 9

Programação do SINPEEM Park Hotel e excursões Página 16

EDITORIAL

Congresso do SINPEEM

A melhoria da educação depende da valorização salarial dos profissionais desta área e também está diretamente relacionada também às questões funcionais e educacionais. Formação continuada e condições dignas de trabalho, redução do número de alunos por sala de aula, unidades educacionais equipadas e organizadas desde o setor de limpeza à área tecnológica, investimento na proteção e prevenção à saúde do trabalhador, ampliação da autonomia da gestão pedagógica das unidades escolares e execução de programas de capacitação e requalificação profissional. Todas estas condições são essenciais para alcançarmos a educação que a sociedade deseja, porém, na qual a maioria dos governos, em nosso país, pouco ou nada investem.

São premissas defendidas pelo SINPEEM ao longo de sua história, que se transformaram em políticas permanentes do sindicato, que luta, ininterruptamente, em defesa e ampliação dos direitos dos profissionais de educação.

Defesa esta que merece respeito e não pode, de forma alguma, ser desqualificada, principalmente porque o SINPEEM é um sindicato atuante, combativo e que realmente busca soluções para equacionar os problemas cotidianos enfrentados pelos profissionais de educação, ativos e aposentados, dentro e fora da sala de aula.

Para tratar de todas estas questões, o SINPEEM realizou o Congresso anual de Educação, que neste ano teve sua 22ª edição entre os dias 25 e 28 de outubro, reunindo mais de quatro mil delegados eleitos em suas unidades de trabalho. Em quatro dias foram debatidos, no Palácio das Convenções do Anhembi, os mais variados temas em 34 palestras, além, é claro, da realização das plenárias, que visam à discussão de questões funcionais, educacionais, políticas permanentes, entre outras, incluídas no Texto Referência e nas emendas apresentadas por profissionais de educação associados ao sindicato.

Um grande evento, que permitiu uma importante troca de experiências vividas em diferentes realidades do cotidiano escolar e que oferece aos participantes a possibilidade de aprimoramento do aprendizado, que pode e deve ser levado, não só para a sala de aula, mas como para a escola como um todo, disseminando o conhecimento.

Leia mais sobre os quatro dias do Congresso do SINPEEM nas páginas 14 a 19.

A DIRETORIA

CLAUDIO FONSECA
Presidente

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br
Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

DIRETORIA

Presidente Claudio Fonseca
Vice-presidente Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário-geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretária-geral Laura de Carvalho Cymbalista
Secretária de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças Cleide Filizzola da Silva
Secretário de Administração e Patrimônio Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretária de Imprensa e Comunicação Miriam Halcsih Machado
Secretária de Assuntos Jurídicos Nilda Santana de Souza
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos Lourdes Quadros Alves
Secretária de Formação Maria Cristina Augusto Martins
Vice-secretária de Formação Gicélia Santos Silva
Secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Eliazar Alves Varela
Secretária de Política Sindical João Baptista Nazareth Jr.
Secretária de Assuntos do Quadro de Apoio Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário de Assuntos do Quadro de Apoio Rogério Marcos de Melo
Secretária de Seguridade Social/Aposentados Myrtes Faria da Silva
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora Patrícia Pimenta Furbino
Secretária de Políticas Sociais Luzinete Josefa da Rocha
Secretário de Saúde e Segurança do Trabalhador Floreal Marim Botias Júnior
Secretário de Organização de Subsedes/Regional José Donizete Fernandes

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Alexandre Pinheiro Costa
Almir Bento de Freitas
Edson Silvino Barbosa da Silva
Eduardo Terra Coelho
Fidelcino Rodrigues de Oliveira
João Antonio Donizzetti Carvalho
José Corsino da Costa
Júlia Maia
Lílian Maria Pacheco
Marcelo Alves Nishikata
Maria Aparecida Freitas Sales
Maria Hildete G. Nepomuceno Rezende
Teresinha Chiappim

Jornalista responsável:
Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves
Impressão: Brasil Impresso
52 mil exemplares
Distribuição gratuita

TABELA DE VENCIMENTOS

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
Apoio à educação – Jornada 40 horas semanais					
QPE-01	702,37	748,02	796,63	848,41	903,56
QPE-02	748,02	796,63	848,41	903,56	962,30
QPE-03	796,63	848,41	903,56	962,30	1.024,83
QPE-04	848,41	903,56	962,30	1.024,83	1.091,44
QPE-05	903,56	962,30	1.024,83	1.091,44	1.162,42
QPE-06	962,30	1.024,83	1.091,44	1.162,42	1.237,95
* QPE-07	1.024,83	1.091,44	1.162,42	1.237,95	1.318,43
* QPE-08	1.091,44	1.162,42	1.237,95	1.318,43	1.404,11
* QPE-09	1.162,42	1.237,95	1.318,43	1.404,11	1.495,40
* QPE-10	1.237,95	1.318,43	1.404,11	1.495,40	1.592,60
* QPE-11	1.318,43	1.404,11	1.495,40	1.592,60	1.696,12
* QPE-12	1.404,11	1.495,40	1.592,60	1.696,12	1.806,37
* QPE-13	1.495,40	1.592,60	1.696,12	1.806,37	1.923,77
* QPE-14	1.592,60	1.696,12	1.806,37	1.923,77	2.048,82
JB – 20 horas/aula					
QPE-11	781,51	832,31	886,41	944,10	1.005,43
QPE-12	832,31	886,41	944,10	1.005,43	1.070,76
QPE-13	886,41	944,10	1.005,43	1.070,76	1.140,30
QPE-14	944,10	1.005,43	1.070,76	1.140,30	1.214,46
QPE-15	1.005,43	1.070,76	1.140,30	1.214,46	1.293,41
QPE-16	1.070,76	1.140,30	1.214,46	1.293,41	1.377,57
QPE-17	1.140,30	1.214,46	1.293,41	1.377,57	1.467,00
QPE-18	1.214,46	1.293,41	1.377,57	1.467,00	1.562,44
QPE-19	1.293,41	1.377,57	1.467,00	1.562,44	1.664,03
QPE-20	1.377,57	1.467,00	1.562,44	1.664,03	1.772,21
QPE-21	1.467,00	1.562,44	1.664,03	1.772,21	1.887,30
JBD – 30 horas/aula – Jornada Especial Ampliada					
QPE-11	1.172,29	1.248,55	1.329,67	1.416,13	1.508,17
QPE-12	1.248,55	1.329,67	1.416,13	1.508,17	1.606,18
QPE-13	1.329,67	1.416,13	1.508,17	1.606,18	1.710,58
QPE-14	1.416,13	1.508,17	1.606,18	1.710,58	1.821,78
QPE-15	1.508,17	1.606,18	1.710,58	1.821,78	1.940,15
QPE-16	1.606,18	1.710,58	1.821,78	1.940,15	2.066,26
QPE-17	1.710,58	1.821,78	1.940,15	2.066,26	2.200,66
QPE-18	1.821,78	1.940,15	2.066,26	2.200,66	2.343,72
QPE-19	1.940,15	2.066,26	2.200,66	2.343,72	2.496,01
QPE-20	2.066,26	2.200,66	2.343,72	2.496,01	2.658,17
QPE-21	2.200,66	2.343,72	2.496,01	2.658,17	2.831,05
Jeif, Jornada Especial Integral e J-30 (CEI)					
** QPE-11	1.563,01	1.664,62	1.772,82	1.888,19	2.010,85
** QPE-12	1.664,62	1.772,82	1.888,19	2.010,85	2.141,50
** QPE-13	1.772,82	1.888,19	2.010,85	2.141,50	2.280,61
** QPE-14	1.888,19	2.010,85	2.141,50	2.280,61	2.428,93
** QPE-15	2.010,85	2.141,50	2.280,61	2.428,93	2.586,81
** QPE-16	2.141,50	2.280,61	2.428,93	2.586,81	2.755,15
** QPE-17	2.280,61	2.428,93	2.586,81	2.755,15	2.934,02
** QPE-18	2.428,93	2.586,81	2.755,15	2.934,02	3.124,86
** QPE-19	2.586,81	2.755,15	2.934,02	3.124,86	3.328,08
** QPE-20	2.755,15	2.934,02	3.124,86	3.328,08	3.544,44
** QPE-21	2.934,02	3.124,86	3.328,08	3.544,44	3.774,60
Jornada Básica e Especial de 40 horas					
QPE-11	2.084,11	2.219,61	2.363,94	2.517,52	2.681,22
QPE-12	2.219,61	2.363,94	2.517,52	2.681,22	2.855,41
QPE-13	2.363,94	2.517,52	2.681,22	2.855,41	3.041,01
QPE-14	2.517,52	2.681,22	2.855,41	3.041,01	3.238,64
QPE-15	2.681,22	2.855,41	3.041,01	3.238,64	3.449,21
QPE-16	2.855,41	3.041,01	3.238,64	3.449,21	3.673,47
QPE-17	3.041,01	3.238,64	3.449,21	3.673,47	3.912,23
QPE-18	3.238,64	3.449,21	3.673,47	3.912,23	4.166,50
QPE-19	3.449,21	3.673,47	3.912,23	4.166,50	4.437,31
QPE-20	3.673,47	3.912,23	4.166,50	4.437,31	4.725,77
QPE-21	3.912,23	4.166,50	4.437,31	4.725,77	5.032,90
QPE-22	4.166,50	4.437,31	4.725,77	5.032,90	5.360,10
J-40 horas / agentes de apoio e vigias					
B-1				440,39	
B-2				469,03	
B-3				499,50	
B-4				531,96	
B-5				566,55	
B-6				603,37	
B-7				642,59	
B-8				684,38	
B-9				728,83	
B-10				776,23	

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs
** Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs



Câmara aprova Substitutivo que garante novos pisos aos profissionais de educação

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou, no dia 08 de novembro, com 51 votos, o Projeto de Lei Substitutivo ao PL nº 332, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajustamento do Abono Complementar para os profissionais de educação e cria 500 cargos de professor de educação infantil.

Durante a votação, os vereadores também aprovaram a emenda do vereador e presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, que garante a elevação dos pisos para o quadro de apoio.

A aprovação ocorreu após meses de negociação entre o SINPEEM e o governo. A princípio, para que as reivindicações acordadas com o sindicato fossem contempladas no Protocolo de Negociação e, depois, para que fossem feitas alterações no PL original do Executivo enviado à Câmara.

Pagamento do Abono Complementar retroativo ao mês de maio

Com a aprovação do Substitutivo ao PL nº 332, o pagamento das diferenças dos pisos será retroativo ao mês de maio a todos que têm direito ao Abono Complementar, equivalente ao aumento de 13,43%, índice que será incorporado aos padrões de vencimentos dos profissionais de educação, ativos e aposentados, em maio de 2014.

Veja as tabelas de pisos dos docentes:

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR

Categoria	Piso
1	R\$ 1.076,11
2	R\$ 1.220,56
3	R\$ 1.300,00

JORNADA BÁSICA DO DOCENTE (JBD)

Categoria	Piso
1	R\$ 1.614,23
2	R\$ 1.830,95
3	R\$ 1.950,00

JORNADA INTEGRAL ESPECIAL DE FORMAÇÃO (JEIF)

Categoria	Piso
1	R\$ 2.152,27
2	R\$ 2.441,20
3	R\$ 2.600,00



Fotos: RenatoSouza/CMPS

Categoria participou da mobilização na Câmara Municipal, convocada pelo SINPEEM, para pressionar os vereadores a aprovarem o Substitutivo ao PL nº 332; Câmara também aprovou emenda do vereador e presidente do sindicato, Claudio Fonseca, que garante aumento dos pisos para agentes escolares e auxiliares técnicos de educação

SINPEEM pressiona, negocia e consegue CORRIGIR PISOS DOS GESTORES

Sem a atuação firme do presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, os pisos dos coordenadores pedagógicos, diretores e supervisores teriam valores 13,43% menores, causando maior distorção no valor da hora trabalhada, quando comparados com os docentes.

A negociação ocorreu em dois momentos, com a intervenção do SINPEEM para corrigir o valor que constou no Protocolo de Negociação, assinado pelas entidades, e depois para a inclusão dos novos valores conquistados no Projeto de Lei Substitutivo.

Com as alterações nos valores, os gestores terão a incorporação total do Abono Complementar, com a aplicação dos mesmos ín-

lices e nas mesmas ocasiões que serão aplicados para os docentes.

Vitória importante do SINPEEM para os gestores!

Compare na tabela os valores que constam no Protocolo de Negociação e os aprovados no PL Substitutivo, resultado da luta do SINPEEM:

GESTORES EDUCACIONAIS

Cargo	Pisos antes da conquista do SINPEEM	Pisos conquistados pelo SINPEEM após negociações
coordenador pedagógico	R\$ 3.254,87	R\$ 3.692,70
diretor de escola	R\$ 3.691,99	R\$ 4.188,21
supervisor escolar	R\$ 3.931,54	R\$ 4.460,40



SINPEEM conquista piso e ampliação de valores para agente escolar e ATE

Encerradas as negociações, entre os meses de maio e junho, o quadro de apoio não teve a definição do piso salarial incluído na primeira versão do Protocolo de Negociação assinado pelo governo e outras entidades.

O SINPEEM não concordou com a exclusão do quadro de apoio, pressionou e conseguiu incluir a fixação do valor do piso em lei.

Ainda antes da votação do Projeto de Lei, continuamos pressionando para que o valor apresentado no PL nº 332 fosse acrescido de mais 13,43%.

Inicialmente recusado pelo governo, conseguimos obtê-lo depois de várias reuniões com o secretário municipal de Educação, outros secretários e até com o prefeito.

Durante a votação final, o vereador Claudio Fonseca apresentou emenda ao PL Substitutivo, corrigindo os valores dos pisos do agente escolar e do ATE, conseguindo aprová-la, com o apoio de 51 dos 55 vereadores. Aprovação que deixa claro a força dos argumentos para a necessidade de valorizar o quadro de apoio e a capacidade de articulação para vencer resistências daqueles que se manifestavam contrários.

Com a aprovação do PL e sanção da Lei pelo prefeito, os pisos dos integrantes do quadro de apoio terão 13,43% acima do valor constante no projeto original do governo.

Vitória do SINPEEM!

Compare os valores anteriores e os que constam do PL Substitutivo, conquistados por meio de emenda do vereador e presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca:

AUXILIARES TÉCNICOS EDUCACIONAIS E AGENTES ESCOLARES

Cargo	Pisos do PL Substitutivo do governo	Pisos aprovados por meio de emenda ao PL Substitutivo
agente escolar	R\$ 852,80	R\$ 967,33
ATE	R\$ 967,25	R\$ 1.097,15

SME aceita ampliar referências, mas adia aprovação do direito

Nas discussões realizadas não houve acordo, por parte da SME, quanto ao salto de duas referências para todos os profissionais de educação, ativos e aposentados. Mas houve entendimento quanto ao acréscimo das duas referências. Acordo inclusive anunciado pelo secretário em uma atividade que participou, com a presença de educadores da rede municipal.

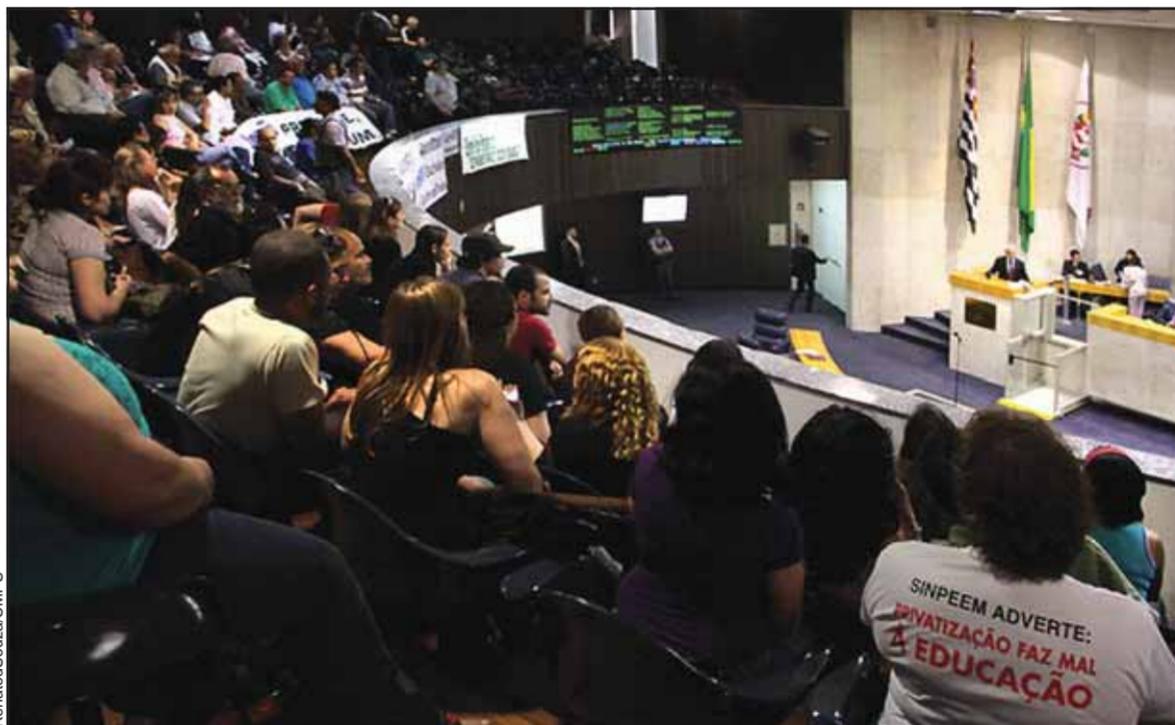
Com o acordo, o SINPEEM defendeu que já fosse incluído no Projeto de Lei que fixou os pisos em tramitação na Câmara e posterior regulamentação por Decreto do quesito títulos.

Infelizmente, depois da aceita-

ção, a SME justificou que não seria possível resolver esta questão incluindo-a na lei que dispõe sobre o piso porque havia discussão jurídica quanto à extensão do direito também para os aposentados.

O SINPEEM defende a isonomia entre ativos e aposentados e não aceita a ampliação de referências para os ativos, deixando os aposentados de fora.

Por esta situação, foi decidido que a ampliação de duas referências continuará sendo debatida e negociada, para ser resolvida até maio de 2012, prazo que consta no Protocolo de Negociação referente à data-base de 2011.



RenatoSouza/CMPS

SINPEEM negociou aposentadoria do magistério para readaptados

Para o SINPEEM, o professor e o gestor readaptados têm todos os direitos próprios do cargo, entre eles a aposentadoria especial do magistério. No entanto, até recentemente, este não era o entendimento da Prefeitura.

Ingressamos com ação judicial e continuamos pressionando o governo para que este direito seja garantido.

Nas negociações ocorridas durante a campanha salarial deste ano, realizamos manifestações, pressionamos e conseguimos negociar a regulamentação deste direito.

Uma importante conquista obtida pela luta do SINPEEM, que não depende de inclusão em lei, mas de regulamentação, por meio de Decreto e Portaria, dos procedimentos para a requisição da aposentadoria especial do magistério, pelos readaptados.

A regulamentação foi prometida pelo secretário para até o final do mês de outubro e agora, para o este mês.

O SINPEEM não abre mão do direito e tem exigido urgência na regulamentação anunciada pelo secretário.

Sindicato quer a transformação do agente escolar em ATE e realização de concursos para o quadro de apoio

Com o avanço da terceirização dos serviços de merenda, limpeza, manutenção e vigilância das unidades escolares, a SME mudou as atribuições do agente escolar, atribuindo a eles as mesmas que são realizadas pelos ATEs. Mudança que atende à necessidade e imposição legal que deve ser cumprida pela Prefeitura, mas que, até o momento, não gerou nenhum ganho pecuniário ou funcional a estes trabalhadores.

O SINPEEM é contra a terceirização destes serviços, mas, considerando que o governo mudou

as atribuições dos atuais agentes escolares, exige que sejam estes transformados em ATE e enquadrados nas referências próprias deste cargo.

Na Câmara Municipal, tramita Projeto de Lei de autoria do vereador Claudio Fonseca, com este objetivo.

O SINPEEM acompanha e pressiona por sua aprovação, ao mesmo tempo em que exige da SME que aceite a transformação dos atuais agentes escolares e realize concurso para provimento dos cargos existentes.



Transformação do agente de apoio e integração ao QPE ficam pendentes e negociação continua

Transformar todos os agentes de apoio em exercício nas unidades da rede municipal de ensino em agentes escolares e integrá-los ao Quadro dos Profissionais de Educação é reivindicação histórica do SINPEEM, negociada, aceita e incluída no Protocolo de Negociação assinado pelo governo em junho deste ano.

No entanto, mesmo constando do Protocolo, não foram incluídas no PL votado pela

Câmara Municipal, posto que o governo afirma que não haveria recurso orçamentário para viabilizá-las neste momento.

O presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca, pressionou para que esta transformação fosse incluída no Projeto de Lei Substitutivo. Apresentou projeto de sua autoria com os mesmos objetivos e votou favorável à emenda apresentada durante a votação, que tinha o objetivo de

garantir a transformação dos agentes de apoio e sua inclusão no QPE. Infelizmente, tanto o Substitutivo de autoria do vereador Claudio Fonseca como a emenda ao PL nº 332 foram rejeitados pela maioria dos vereadores.

A transformação continua sendo reivindicada pelo SINPEEM e a SME assumiu o compromisso de continuar as negociações visando atendê-la até maio de 2012.

Portaria da SME institui o Programa Língua Inglesa para alunos do ciclo I do ensino fundamental

A Portaria nº 5.361, publicada no DOC de 05 de novembro, institui o programa “Língua Inglesa: brincar, estudar e aprender”, destinado aos alunos do 1º ao 5º ano do ciclo I do ensino fundamental nas Emefs e Emefms, que consiste na oferta de duas horas/aula semanais. Serão duas horas/aula semanais, dentro do horário regular de aulas dos alunos.

O programa prevê que, na hipótese de não haver professores da titularidade específica, as aulas poderão ser mi-

nistradas por professores que possuam habilitação própria, independentemente da área de sua titularidade, na forma estabelecida em Portaria específica de escolha e atribuição de classes/aulas em vigor.

No entanto, é importante destacar que a Portaria em vigor não trata do assunto, visto que o programa não existia. Portanto, o SINPEEM reivindica que a SME divulgue a referida forma que será estabelecida a posteriori.

Também é importante considerar que a SME seja rigorosa na implementação deste programa, especialmente no que se refere à obrigatoriedade de os professores que escolherão as aulas possuírem habilitação em licenciatura do ensino superior no componente. A pedagogia do ensino de Língua Inglesa presente no programa é muito específica. Por isso, é necessário e prioritário que a SME ofereça a formação exigida a estes profissionais.

Matrículas centralizadas desrespeitam a autonomia das escolas

A Secretaria Municipal de Educação publicou nas páginas 18 e 19 do Diário Oficial da Cidade de 11 de outubro a Portaria nº 5.033, que dispõe sobre diretrizes, normas e períodos para a realização de matrículas na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos (EJA), na rede municipal de ensino e nas instituições privadas de educação infantil da rede indireta e conveniada.

As matrículas centralizadas impedem que as escolas matricu-

lem os alunos, tanto no regular como na EJA. Para o SINPEEM, conforme deliberado nos Congressos e assembleias da categoria, essa medida mascara a demanda, visto que a DRE matricula os alunos onde considera mais conveniente, desconsiderando a opção de pais e alunos, superlotando salas e deixando alunos sem matrícula por longo tempo. Além disso, desrespeita a autonomia das escolas e favorece a política de escola polo.

Criança/idade	nº de educadores	alunos por sala
0 a 11 meses	1	4
1 ano a 1 ano e 11 meses	1	6
2 anos a 2 anos 11 meses	1	10
3 anos a 3 anos 11 meses	1	10
4 anos a 4 anos 11 meses	1	15
5 anos a 5 anos 11 meses	1	15
Ensino fundamental	1	20
Ensino médio	1	25
Educação de Jovens e Adultos	1	25
Emebis – educação infantil	1	4 a 6
Emebis – 1º ao 4º ano	1	3 a 5
Emebis – 5º ao 8º ano	1	5 a 8

O SINPEEM defende:

- ✓ universalização do atendimento da demanda no ensino fundamental gratuito, considerando a indissociabilidade entre o acesso, a permanência e a qualidade da educação escolar;
- ✓ acesso à escola para toda a população, respeitados a faixa etária e as necessidades especiais dos educandos;
- ✓ autonomia para as escolas fazerem as matrículas do ensino regular e da EJA;
- ✓ fixação, nos âmbitos municipal, estadual e federal, do número máximo de alunos por sala de aula, conforme aprovado em nossos congressos, de acordo com a seguinte tabela:
- ✓ horários iguais para início e término de turnos em todas as unidades da rede, para evitar incompatibilidade de acúmulo;
- ✓ ajuste no sistema de matrícula para assegurar vaga em todas as modalidades e etapas de ensino, para todos, tanto no regular como na EJA;
- ✓ garantia da matrícula na EJA em unidade próxima ao local de moradia ou trabalho dos alunos;
- ✓ contra escola polo.



VITÓRIA DO SINPEEM: licenças médicas não implicarão em descontos na pontuação

Publicada no DOC de 08 de outubro, a Portaria nº 4.999, dispõe sobre a pontuação dos profissionais de educação docentes para escolha/atribuição de turnos e de classes/aulas para o ano letivo de 2012.

Foram mantidos os mesmos critérios e pesos utilizados no ano passado para a composição da pontuação de cada docente.

Nas manifestações que realizamos em defesa das nossas reivindicações, durante a campanha salarial, conseguimos conquistar o fim dos descontos na pontuação dos dias de licença para tratamento da própria saúde, que consta da Portaria. Uma importante vitória do SINPEEM para a categoria.

Sindicato exige a manutenção das salas de EJA

Assim como as demais modalidades de ensino, a educação de jovens e adultos (EJA) deve atender ao princípio constitucional da educação como direito e dever do Estado. Deve visar não só à eliminação do analfabetismo, mas ao oferecimento de educação de qualidade para todos, respeitando as particularidades, necessidades e características dos indivíduos.

No entanto, o que temos visto na rede municipal de ensino é a diminuição do atendimento de EJA, com a redução das salas em função da reorganização das turmas em polos.

O SINPEEM tem buscado o diálogo e pressionado o governo para manter as salas de EJA. O sindicato defende:

- a) realização de um censo oficial da demanda da EJA;
- b) realização de campanha pública de incentivo à matrícula em jornais, rádios e televisão;
- c) estabelecer o número máximo de 25 alunos por turma e não estabelecer um mínimo para abertura de classe;
- d) contra as escolas polo, pelo direito de os estudantes estudarem próximo à sua residência;
- e) a ampliação do número de cursos de EJA nas unidades escolares do ensino fundamental e médio, com currículos e modos de funcionamento adequados às necessidades da população à qual se destinam, garantindo os recursos pedagógicos, materiais e financeiros, com professores da própria unidade escolar;
- f) que a SME, em parceria com as Secretarias Municipais de Emprego, Trabalho e Renda, vincule as políticas de EJA com as de proteção contra o desemprego, geração de empregos e renda;
- g) realização, por parte da SME, de chamada pública permanente específica aos profissionais que trabalham com essa modalidade de ensino, com o objetivo de criar um currículo próprio.

Os professores remanescentes, mesmo podendo permanecer na unidade anterior de lotação, que aceitaram outra unidade na condição de CJ ou regente tiveram, conforme, assumiu anteriormente a SME, pontos de bonificação.

O SINPEEM questionou a perda de lotação dos readaptados temporários por tempo superior a mais de dois anos, posto que não houve regulamentação para que sejam considerados excedentes.

Para que todos tenham conhecimento do inteiro teor da Portaria, a divulgamos no site do SINPEEM (www.sinpeem.com.br).

ESPAÇO DOS APOSENTADOS

DIVERSÃO

Recentemente, um grupo do Núcleo dos Aposentados do SINPEEM participou da gravação do programa Viola Minha Viola (fotos), apresentado por Inezita Barroso, no Teatro Franco Zampari.

CONFRATERNIZAÇÃO

A festa de confraternização dos aposentados será realizada no dia 07 de dezembro, em Ibiúna. As inscrições devem na Secretaria do sindicato (avenida Santos Dumont, 596, Metrô Armênia) ou pelo telefone 3329-4516, **até o dia 30 de novembro ou o até o preenchimento das 220 vagas** (o que ocorrer primeiro). A taxa é de R\$ 30,00. Neste valor estão incluídos transporte, café da manhã, almoço e café da tarde.

Os associados que se inscreverem por telefone terão de efetuar o depósito em nome do SINPEEM, no banco **Santander Banespa, agência 0243, conta corrente 13001194-6**, e enviar o comprovante via fax 3329-4501 ou para o e-mail (informes@sinpeem.com.br), com nome e RF. Somente após este processo a inscrição será confirmada.

Cada participante poderá levar dois acompanhantes, que também pagarão R\$ 30,00 cada. Mais informações no site www.sinpeem.com.br

PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião do Núcleo dos Aposentados será realizada, excepcionalmente, na primeira segunda feira do mês de fevereiro de 2012, com a presença do presidente do sindicato, Claudio Fonseca. A reunião será no Centro de Formação do SINPEEM (rua Guaporé, 240, Metrô Armênia), às 14 horas. Participe!



Informações sobre atualização cadastral, filiação, desfiliação, cursos, certificados, declarações, convênios e outros.

3329-4516

secretarias@sinpeem.com.br



Vagas oferecidas em concursos devem ser preenchidas pelos aprovados

Os aprovados em concurso público têm direito às vagas oferecidas inicialmente em Edital de concurso. A decisão é do Supremo Tribunal Federal (STF). Isto significa que, antes de completar o prazo de validade do Concurso, os aprovados devem ser convocados para a escolha de vagas, considerando o total que constou do Edital.

A decisão vale para as instâncias inferiores e o candidato que se sentir prejudicado

deverá entrar com mandato de segurança preventivo até 120 dias antes do término da validade do concurso para obter liminar que garanta a sua convocação para a escolha, nomeação, posse e exercício.

Cabe ainda mandato de segurança no prazo de 120 dias após a validade do concurso.

A decisão do STF restabelece o direito existente anteriormente à mudança por lei de autoria da ex-prefeita Marta Suplicy, no Estatuto dos

Servidores Públicos, que assegurava que antes do concurso expirar os aprovados deveriam ser, obrigatoriamente, convocados para escolherem vagas existentes.

O site do SINPEEM traz os concursos para os cargos das carreiras dos quadros dos profissionais de educação em vigor, prazos de validade, número de candidatos aprovados, vagas oferecidas no Edital e remanescentes. Acompanhem!

OPINIÃO

SINPEEM Park Hotel

Quero parabenizar pelo acolhimento no hotel de Ibiúna. Meu marido também gostou muito e meu neto se sentiu bem a vontade. Foi ótimo.

Cleide de Oliveira, por e-mail

Aumento da carga horária nas escolas

Gostaria de elogiar a matéria sobre o aumento da carga horária nas escolas feita pelo sindicato e aproveitar para dizer que a Prefeitura de São Paulo não só investe pouco na educação como acaba com o que está dando certo. Podemos citar vários exemplos: os CEUs, que nessa gestão estão funcionando de maneira improvisada, sem os recursos que são seus; e o número de alunos nas Emeis, que no ano que vem voltará a ser de 35 por sala. Este ano, na Coordenadoria do Butantã, estamos com salas de 20 a 25 alunos e posso garantir que o trabalho desenvolvido está muito melhor e com muito mais qualidade. Gostaríamos que o sindicato lutasse para que esse número de alunos continue em 2012, pois teremos, novamente, a diminuição na qualidade do trabalho e várias salas sendo fechadas, com professores obrigados a pedir remoção ou ficando excedentes.

Fátima Corrêa, por e-mail

Baile do SINPEEM

Quero agradecer imensamente mais uma oportunidade de ter ido ao Baile no Juventus com minha família. E como nos últimos seis anos consecutivos que tenho prestigiado essa festa maravilhosa, voltei muito contente e todos de minha família igualmente felizes e satisfeitos pelo evento ter sido um grande sucesso. A banda Nova Era nos fez voltar no tempo com as músicas dos anos 80. Só por isso já valeu tudo. Fora a recepção calorosa dos profissionais e o sorriso ao nos acolher naquele ambiente com muito carinho. Muito obrigada. Meus familiares já cobram a oportunidade de estarmos juntos no próximo ano e, se Deus quiser, estaremos.

Elaine Cristina Marin Salgado Pereira, por e-mail

CEIs: TJ anula julgamento e adia decisão sobre as férias coletivas na educação infantil

No dia 24 de outubro, os desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, reunidos para julgar o recurso da Secretaria Municipal de Educação sobre a decisão anterior que determinou a extinção das férias coletivas na educação infantil, no mês de janeiro, decidiram anular a primeira decisão e marcar novo julgamento.

Isto significa que, até o momento, o direito de férias na educação infantil está mantido, porém, ainda não é definitivo.

Não há data marcada para o novo julgamento.

A decisão do Tribunal de Justiça foi acompanhada pelo Departamento Jurídico do SINPEEM e por seu presidente, Claudio Fonseca.

O SINPEEM foi aceito nos autos da Ação Civil Pública pelo TJ na condição de assistente, por ser entidade representativa dos docentes e demais profissionais de educação interessados e defensores da manutenção das férias coletivas e recessos.

SINPEEM promoveu curso de formação para agentes escolares



Tendo como uma de suas políticas permanentes a formação continuada dos profissionais de educação, o sindicato realizou neste mês curso de formação para agentes escolares no SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP), com o tema "Organização do quadro de apoio e evolução funcional".

No dia 05 de novembro, o curso foi para as regiões Leste, Oeste e Centro e, no dia 19 de novembro, foi a vez dos agentes escolares das regiões Norte e Sul.

Acesse o site

www.sinpeem.com.br

cadastre seu e-mail e
receba nossas correspondências



SME altera evolução funcional do magistério SEM DISCUSSÃO COM O SINDICATO

Numa decisão unilateral, a Secretaria Municipal de Educação publicou na página 16 do Diário Oficial da Cidade de 05 de novembro a Portaria nº 5.362, que dispõe sobre alterações na evolução funcional do magistério, sem anunciar ou sequer debater o assunto com o sindicato.

O SINPEEM quer modificações, entre elas mudança nas datas previstas para a vigência dos novos procedimentos e convalidação dos cur-

sos. Aqueles que estão frequentando cursos, inclusive os reconhecidos por DOT/SME, não podem ser prejudicados. Portanto, para o sindicato estes cursos devem ser aceitos até a vigência da publicação da nova Portaria, em janeiro de 2012.

O sindicato pressiona por mudanças e está preparando material para ser distribuído aos associados em breve.

SINPEEM cobra a realização de concursos

Por conquista do SINPEEM, concursos são realizados periodicamente pela Prefeitura de São Paulo para cargos docentes e gestores. Após a realização, o SINPEEM sempre atua para que sejam homologados e as convocações para escolha também ocorram sempre que existirem os cargos vagos.

Por isso, a Prefeitura de São Paulo é a que possui o maior índice de profissionais de educação efetivos.

Realizados os concursos de ingresso, para docentes, e de acesso, para gestores, continuamos na luta, pressionando para que sejam realizados concursos também para o quadro de apoio.

No dia 11 de novembro, a SME publicou a convocação de 14 gestores. Também foram convocados 2.617 professores de ensino fundamental II e médio aprovados no concurso homologado em 22 de setembro deste ano.

Prefeito vetou Projeto de Lei sobre meia-entrada para educadores municipais

Aprovado pela terceira vez pela Câmara Municipal de São Paulo, o pagamento de meia-entrada em cinemas, teatros, shows, estádios de futebol, apresentações circenses, exposições, feiras e demais atividades culturais foi vetado pelo prefeito Gilberto Kassab, tendo o mesmo destino dado pelos ex-prefeitos Marta Suplicy e José Serra, que o vetaram.

Na exposição de motivos sobre o veto, o prefeito alegou inconstitucionalidade e ilegalidade da lei. Também afirmou que se trata de lei que dispõe sobre direito econômico, reservado às atribuições da Câmara Federal.

Com a decisão do prefeito de vetar a lei, mais uma vez os profissionais de educação têm uma expectativa frustrada e deixam de ter um direito que incentivaria em muito a participação em atividades culturais, importantes para ampliar a formação dos educadores e diminuir a distância com os alunos.

■ FIQUE POR DENTRO

SINPEEM luta por aprovação das Propostas de Emendas Constitucionais 270 e 555

A PEC nº 555 revoga o artigo 4º da Emenda Constitucional nº 41/2003, aprovada durante o governo Lula e por ele sancionada, instituindo a cobrança de contribuição previdenciária para os aposentados e pensionistas.

Sem dúvida, esta cobrança viola o direito adquirido do trabalhador, que contribuiu para a Previdência durante todo o tempo em que esteve na ativa.

Já a PEC nº 270/08 acrescenta

o parágrafo 9º ao artigo 40 da Constituição Federal de 1988, voltando a garantir ao servidor que se aposentar por invalidez permanente o direito de proventos integrais.

O SINPEEM participa da luta, em conjunto com outras entidades, para que estas PECs sejam aprovadas pelo Congresso Nacional.

Atualmente, os aposentados sem paridade, cerca de 700 no ensino municipal, não recebem qualquer reajuste que conquistamos

para os profissionais de educação que estão na ativa ou para os aposentados com direito à paridade.

Não receberam os 51,51%, aplicados entre abril de 2008 e maio de 2011, para os profissionais de educação nem têm garantidos os reajustes de 10,19% para maio de 2012, 10,19% em maio de 2013, além dos 13,43% em maio de 2014, já aprovados em lei.

O SINPEEM luta por isonomia e combate estas grandes injustiças.

Terceirização prejudica os serviços públicos e a população em geral

A terceirização dos serviços de limpeza, manutenção, merenda e vigilância na Educação tem provocado graves consequências quanto ao custo, qualidade e garantia de continuidade, além de prejuízos aos trabalhadores.

Para reverter este cenário, é preciso fazer com que o Plano Municipal de Educação se transforme em um instrumento para a mudança desta realidade e do resgate do caráter social das instituições de ensino. Mais do que isso, é fazer cumprir medidas aprovadas durante a Conferência Municipal de Educação, ocorrida em 2010, que aprovou o fim da terceirização.

Nesse sentido, são necessários mais investimento em educação, aplicação das verbas destinadas à educação exclusivamente no setor e ampliação da rede física para o atendimento à demanda na educação infantil e em toda a educação básica e superior.

Prefeitura publicou lista preliminar de acordo de precatórios

A Prefeitura de São Paulo publicou em seu portal (www.prefeitura.sp.gov.br), no link Negócios Jurídicos, a lista preliminar de 3.700 servidores que aceitaram participar da Câmara de Conciliação dos Precatórios. O SINPEEM é a entidade com maior número de credores contemplados.

Em julho deste ano, durante 15 dias, o sindicato realizou um trabalho de esclarecimento aos as-

sociados que possuem crédito (precatório) a receber da Prefeitura, para os quais o sindicato ganhou ações.

Foram atendidos mais de oito mil filiados com direito ao recebimento de precatórios relativos às ações dos 81%, do Ipem, de demora de aposentadoria, entre outros.

Todos os anos serão constituídas, pela Prefeitura, Câmaras de Conciliação de Precatórios. A opção

em participar não é compulsória, portanto, terá de ser feita anualmente. O deságio de 50% será aplicado sobre todos os precatórios, independentemente da situação.

Em 2011 ainda estão sendo pagos, com atraso, os precatórios de 2001. Isto significa que os precatórios previstos para pagamento em 2010 ou 2011, por exemplo, só devem ser pagos daqui a dez anos ou mais.



SINPEEM PERUÍBE HOTEL está pronto para receber os associados



O sindicato acaba de adquirir o SINPEEM Peruíbe Hotel, Litoral Sul de São Paulo, a 128 km da capital paulista, que estará em pleno funcionamento a partir de 01 dezembro.

O hotel fica na avenida Governador Mário Covas Júnior (antiga avenida Beira Mar, Centro de Peruíbe), 355, em frente ao Aquário Municipal e ao Lamário (Lama Negra), próximo ao porto de pesca, no Centro de Peruíbe.

O local conta com ótima infraestrutura, oferecendo aos hóspedes estacionamento, piscinas, salão de jogos, *fitness*, sauna seca, sauna úmida, hidro-spa e churrasqueira.

O hotel funciona de quarta-feira a domingo, exceto em feriados. As regras de funcionamento e procedimentos para inscrições estão disponíveis no site do SINPEEM.

Inscrições para temporada

As inscrições devem ser feitas, por telefone (11 3329-4521) ou por e-mail (colonia.lazer@sinpeem.com.br), de 21 a 25 de novembro, para os seguintes períodos:

- Natal:** 22 a 25/12/2011
- Ano-novo:** 28/12/2011 a 01/01/2012;
- Férias:** 04 a 08/01/2012;
11 a 15/01/2012;
18 a 22/01/2012;
25 a 29/01/2012;
- Carnaval:** 18 a 21/02/2012.

Os sorteios serão realizados dia 28 de novembro e o pagamento de 05 a 09 de dezembro.

Outras inscrições

Além dos períodos acima definidos, o SINPEEM Peruíbe Hotel também atende aos associados de quarta-feira a domingo. Neste caso, as inscrições devem ser feitas pessoalmente, com uma semana de antecedência, na sede do sindicato (avenida Santos Dumont, 596, Metrô Armênia), das 9h às 17h.

Mais informações no site do SINPEEM (www.sinpeem.com.br).





■ 22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

Evento reuniu mais de quatro mil delegados no Palácio das Convenções do Anhembi

Entre os dias 25 e 28 de outubro, o SINPEEM realizou o 22º Congresso de Educação, no Palácio das Convenções do Anhembi, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público, garantindo aos delegados a possibilidade de agregar conhecimento para o seu dia a dia na escola.

Com o tema central “Contrastes: o cultural, o social e o político na educação”, o evento reuniu mais de quatro mil delegados (docentes, gestores e quadro de apoio) em dois painéis e 32 palestras que abordaram os mais variados temas que permeiam o cotidiano dos profissionais de educação, como o papel social da escola na formação do cidadão crítico, a atuação dos sindicatos, histórias em quadrinhos, história da África, ética, saúde, neurociência, cinema, teatro, museus, redes sociais, ensino fundamental e mídia e tecnologia.

Na abertura oficial do evento, após a apresentação da Orquestra de Sinos, o presidente do SINPEEM, Claudio Fonseca explicou que o congresso tem como proposta discutir os fatores políticos, sociais e culturais que envolvem a educação na cidade de São Paulo, frisando a importância do trabalho do sindicato na busca pela qualidade do ensino público, formando cidadãos capazes de construir uma sociedade mais ade-



Fotos: Fernando Cardozo

quada à contemporaneidade.

Também participaram da abertura do Congresso o deputado federal Ivan Valente; o secretário de Comunicação do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp), Roberto Guido; o dirigente do PSTU, João Zafalão; e o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Franklin de Leão.

TEXTO REFERÊNCIA E EMENDAS

O Texto Referência é baseado nas resoluções de todos os congressos já realizados pelo SINPEEM, com as posições do sindicato em relação às Políticas Internacional, Nacional, Municipal e Educacional, Questão Funcional e Políticas Permanentes sobre as questões racial, de gênero e socioambiental.

Para discussão em plenário, durante o congresso, são somadas ao Texto Referência as emendas apresentadas por profissionais de educação associados ao sindicato.

Estrutura e boa organização garantiram o sucesso do Congresso

Para realizar o 22º Congresso, o SINPEEM contou com o trabalho e dedicação de mais de 400 profissionais de empresas contratadas, além de funcionários do sindicato, que garantiram a organização e logística do evento, desde a recepção dos delegados e o cadastramento ao controle de presença, iluminação, som, informática e atendimento.

Vale destacar que foram servidas, durante os quatro dias do Congresso, mais de 16 mil refeições no restaurante montado no Anhembi

exclusivamente para atender a este importante evento do SINPEEM.

Seguindo a tendência mundial de adequação às novas tecnologias, juntamente com as bolsas do Congresso os delegados receberam, além de todo o material de apoio impresso (dinâmica, Regimento, caderno de sinopses, Texto Referência e Emendas e avaliação), um *pendrive* com tudo devidamente gravado.

Os delegados também receberam *mouse pad*, *squeeze*, caneta e bloco de anotações.





22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

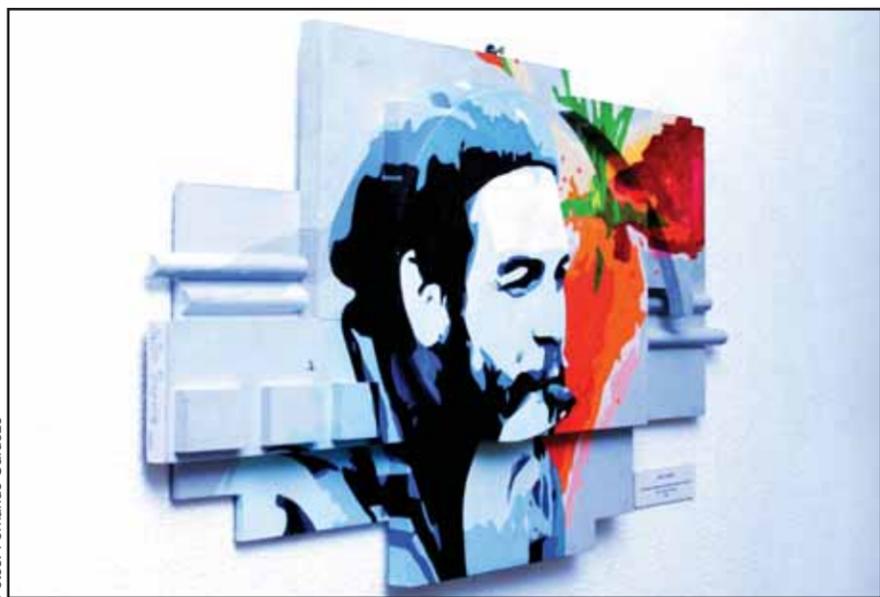
9ª MAC expôs trabalhos dos profissionais de educação



Em sua nona edição, a Mostra de Arte e Cultura (MAC), no hall nobre do Anhembi, contou com obras de sete profissionais de educação da rede municipal de ensino, filiados ao SINPEEM, que mostram seu talento além das salas de aula. São eles: Adenilza P. da Silva, Eliana Aparecida Augusto Rulli, Elizabeth dos Santos

Correia Silva, Ilton Lucas Silveira Rocha, Daiana Fonseca, Luzia Vieira da Silva e Preciosa Maria Costa da Silva.

O convidado deste ano para a 9ª MAC foi o artista plástico Júlio Loureiro, com obras que convidaram os delegados à reflexão sobre o contraste entre a sociedade que temos e a sociedade que queremos.



Fotos: Fernando Cardozo

Atestados de frequência pela internet

A cada ano o SINPEEM implementa uma novidade para o Congresso. Em 2011, com a finalidade de evitar as filas no encerramento das atividades, o sindicato disponibilizou no site www.sinpeem.com.br um link específico para a impressão do atestado de frequência do Congresso.

Agradecimentos

Para agradecer a todos os profissionais que contribuíram para o sucesso do 22º Congresso do SINPEEM, o presidente Claudio Fonseca, homenageou todos os funcionários, os diretores do sindicato e as empresas prestadoras de serviços.

Apresentações culturais diversificadas



O Congresso contou com várias apresentações de música e teatro

Além das palestras, os delegados contaram com apresentações culturais diversificadas entre música e teatro. Nos quatro dias do Congresso, no início da manhã, os participantes foram recepcionados com a boa música dos músicos Gallus, Zico Oliveira e Ed Sax. Às 12h30, no hall nobre, apresentações de Rodrigo Viana, Vlad Moura,

Coral CPP e grupo Beija Fulô; e às 13h30, no Auditório Celso Furtado (grande auditório), shows com Leandro Lehart, Denise Stoklos, Florilégio e SKW Trio e MP Black.

Para encerrar o evento, apresentação do Quinteto de Metais da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) regida pelo maestro Antônio Carlos Neves.

22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

Contrastes: o cultural, o social e o político na educação

O painel homônimo ao tema central – “Contrastes, o cultural, o social e o político na educação” – deu início aos debates do 22º Congresso de Educação do SINPEEM, no auditório Celso Furtado (grande auditório).

PHD em Educação pela Stanford University (Califórnia-USA) e professor titular emérito da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FAE-UFMG), Miguel Arroyo disse que não podemos ser pessimistas quanto aos avanços da sociedade. A prova disso é que, há anos, os movimentos sociais e as mais diversas entidades, como os próprios sindicatos, vêm politizando suas identidades culturais, trabalhando para construir uma nova sociedade, com cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades. “Temos de superar a visão de que o cidadão não tem consciência crítica e a escola tem de reconhecer e organizar este cidadão para a sociedade, porque ela é uma passagem para a dignidade”, afirmou.

Para Hamilton Werneck, pedagogo pós-graduado em Educação,

Orientação Educacional e Administração Escolar, a valorização dos profissionais de educação não é a única saída para melhorar a qualidade da educação no país. Segundo ele, temos hoje um processo cartesiano, mais preocupado com a quantidade e menos com qualidade, no qual as escolas se transformaram em depósitos e não evoluíram do ponto de vista da educação para a sociedade. A exemplo do que o SINPEEM defende como políticas permanentes do sindicato, Werneck afirmou que precisamos de um processo sistêmico, que funcione como uma engrenagem, no qual se encaixem condições de trabalho, formação e salários dignos. “Não somos unicamente trabalhadores da educação. Temos compromisso com o ser humano, com a formação do cidadão”, disse.

O médico e psiquiatra Roberto Schinyashiki acredita que a questão psicológica precisa ser inserida nas políticas educacionais, tanto para docentes como para os alunos, porque existe uma tendência ao que ele classifica como “coisifica-



Werneck, Schinyashiki e Arroyo falam sobre o tema central do Congresso

ção”, que acarreta a deterioração do ser humano. Para Schinyashiki, a agressividade, a depressão e a desmotivação são manifestações da psique dos educadores porque “a sociedade espera que o professor seja o pai, a mãe e o psicólogo em sala de aula. Precisamos aprender a traduzir as manifestações psicológicas e a humanizar mais a educação, compreender a dimensão

psicológica na sala de aula, porque estamos, antes de tudo, lidando com pessoas, com seres humanos.”

Hamilton Werneck e Miguel Arroyo também foram palestrantes nas salas que debateram “O papel social da escola na formação do cidadão crítico” e “A revalorização do professor passa pelo resgate de sua autoridade em sala de aula”, respectivamente.

Quadrinhos na educação



Maurício de Sousa: “Os quadrinhos eram vistos como uma forma inferior de arte”

Para falar sobre a importância dos quadrinhos na educação, ninguém melhor que Maurício de Sousa, ícone das histórias em quadrinhos no país.

O cartunista explicou que, logo que surgiram, os quadrinhos eram vistos como uma forma inferior de arte e inapropriada para o ensino. Porém, com o passar dos anos estes conceitos caíram por terra e hoje os quadrinhos são muito utilizados em sala de aula, auxiliando, inclusive, na alfabetização, com uma linguagem simples e de fácil entendimento.

“Os quadrinhos possuem recursos que sugerem velocidade, deslocamento de objetos e passagens de tempo. Os textos e os desenhos se completam, tornando as histórias facilmente assimiláveis” afirmou Maurício de Sousa.

Segundo Maurício de Sousa, atualmente mais de 700 livros didáticos usam as histórias em quadrinhos da Turma da Mônica como forma de linguagem. Ao falar da educação formal, ele foi categórico: “é preciso melhorar a qualidade da educação e modernizar as escolas para receber os alunos”.

Neurociência e educação

Apesar de ainda estar no campo da teoria, a neurociência, relacionada à educação, vem sendo cada vez mais debatida entre os especialistas, sabendo-se que a capacidade de aprender de uma pessoa dura toda a vida.

De acordo com a educadora Regina Migliori, pioneira no Brasil em projetos de Educação e Gestão centrados em Valores, Ética e Sustentabilidade e diretora-presidente do Instituto Migliori, neurocientistas de todo o mundo vêm identificando no cérebro humano uma região destinada ao processamento de valores, que revoluciona o entendimento sobre ética e moralidade.

Sobre a contribuição da neurociência para a educação, Cláudia Lopes da Silva, doutoranda em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), destacou a importância de uma educação inclusiva, que contemple a diversidade humana e o investi-

mento em contextos educacionais desafiadores como fundamental para uma escola que busque expandir cada vez mais a aprendizagem dos alunos e que, por meio da diversidade de conteúdos, promova a aplicação do repertório de aprendizagem e, portanto, o desenvolvimento humano, já que este se baseia na experiência socialmente construída.

Claudia participa do Grupo de Estudos em Neurociência e Educação (Gene), da Universidade de São Paulo (USP), que tem como finalidade agregar pesquisadores e interessados em articular ações de ensino, pesquisa e extensão na interface entre neurociência e educação.

O Gene realiza reuniões mensais, com a participação de palestrantes convidados. Os encontros são abertos aos profissionais dos mais variados segmentos. A programação está disponível no site www.gene.sbnec.org.br



22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

Quadro de apoio e a comunicação na escola



Solange e Hely: “Escola tem de acompanhar o processo de transição da sociedade”

A comunicação interna na escola é fator preponderante para que o trabalho de todos – docentes, gestores e quadro de apoio – funcione como uma engrenagem. No entanto, com as mudanças ocorridas na sociedade, é preciso ter a dimensão de como se dará este processo, lembrando que toda comunicação não está despida de valor político.

Para as palestrantes Solange Leme de Oliveira, professora e

mestre em Psicologia da Educação; e Hely Zavattaro, psicóloga, mestre em Psicologia Social e do Trabalho e pesquisadora, nos últimos 15 anos houve mudanças significativas quanto à família, ao aluno e à equipe escolar no que diz respeito aos valores.

E estas mudanças não param de acontecer. “A sociedade está em transição e a escola tem de acompanhar esse processo”, afirmaram.

Saúde e qualidade de vida do profissional de educação

A saúde física e mental dos profissionais de educação tem sido afetada pelas condições de trabalho e de salário da categoria. A superlotação das salas de aula, a necessidade do acúmulo de cargos, a convivência diária com a violência na escola e seu entorno fazem com que docentes, gestores e trabalhadores do quadro de apoio se vejam submetidos a um ambiente que resulta em estresse e depressão.

Desta forma, o número de readaptações e de afastamentos de servidores por doença tem aumentado gradativamente. Segundo a Unesco, 30% dos afastamentos em escolas da rede pública no Brasil são motivados pela violência e os professores brasileiros têm o pior salário, comparados aos seus colegas de profissão de outros 32 países de economia equivalente, os obrigando a elevar a carga horária.

Segundo a psicóloga Renata Paparelli e a médica Margarida Barreto, desde 1990 o trabalho docente vem passando por reestruturas que intensificaram os tipos de tarefas, a desqualificação e precarização das relações de emprego, se consolidando na desvalorização do trabalho educativo.

Em 2009, a pesquisa “Desgaste

mental do professor da rede pública de ensino: trabalho sem sentido sob a política de regularização de fluxo escolar”, realizada por Renata com professores da rede municipal de ensino de São Paulo, constatou que, em uma escola nortea da pela seriação, os ciclos de aprendizagem pioram as condições de trabalho no magistério, na medida em que o impedimento à ação de reprovar os alunos implica em perda do controle docente, em aumento da indisciplina e do desinteresse do alunado por uma escola cujo objetivo se tornou basicamente credencialista. Sob essas condições, os alunos que até os anos 80 viviam a exclusão da escola, agora nela permanecem, mas sem aprender, vivendo a exclusão na escola.

“As inúmeras tentativas docentes de reverter esse quadro acabam, frequentemente, se transformando em estratégias para minimizar o desgaste no trabalho, sendo concretizadas em ações que representam uma espécie de renúncia ao papel de educador. Essa desistência de educar significa, ao mesmo tempo, uma renúncia ao sentido do trabalho docente, que, desse modo, passa a gerar intenso desgaste mental”, afirmaram.

A escola que encanta e transforma vidas

Qual a escola que encanta e transforma vidas?

Max Haetinger, mestre em Educação, psicopedagogo e especialista em Criatividade e Tecnologias Aplicadas na Educação, disse que a escola que encanta é aquela que está em sintonia com tudo que a contemporaneidade exige em seu cotidiano: artes, música, televisão, aplicação de novas tecnologias etc. “A sociedade é encantadora e o magistério tem de entender que tudo mudou, que a escola de antigamente foi boa, trouxe muitas coisas positivas, mas não é mais a escola de hoje e, portanto, tem de descobrir como encantar o aluno.”

Em sua palestra, Haetinger fez um alerta: “Falta coordenação para o trabalho do professor funcionário. Para alcançar este objetivo, faz-se necessário definir um ‘norte’, ou seja, definir realmente qual o papel do professor para ajudar no processo de ensino/aprendizagem e citou Seneca: “Vento algum é favorável para quem não sabe onde ir”.

O palestrante lembrou que a escola do passado tinha como ‘norte’ a informação e afirma que hoje o ‘norte’ desta escola deve ser a formação dos profissionais de educação, alicerçada em valores e princípios como ética e moral.”



Max Haetinger: “A escola tem de descobrir como encantar o aluno”

As aulas podem ser mais atraentes no ensino fundamental?

Sim, as aulas podem ser mais atraentes no ensino fundamental, garantiram os professores da rede municipal de ensino de São Paulo, Márcia Dias e João Felipe Rebelo Gotto durante o 22º Congresso do SINPEEM.

Para isso, segundo os professores, é preciso construir uma relação com o aluno, conhecer suas necessidades e estabelecer vínculos. O professor tem de sair do modelo que já vem pronto e partir para um modelo integrado, lembrando que hoje as crianças têm contato com a tecnologia muito cedo, ten-

do o professor, em parceria com a família, a função de adequar este contato à maturidade da criança.

Esta mudança de postura do professor já vem acontecendo de forma gradativa, segundo Márcia e Gotto, que se reúnem periodicamente com outros docentes para debater os problemas enfrentados na sala de aula e na escola. “Admitir a sua insegurança é o primeiro passo para o professor encontrar novos caminhos e melhorar. E essa melhora é revertida diretamente para os seus alunos”, afirmaram.

22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

Liderança, gestão escolar pedagógica: o desafio de fazer acontecer

O especialista em Saúde Mental e em Psicologia da Consciência e pós-graduado em Psicoterapia Evolutiva Core Energetics, Roberto Possarle, criticou a forma como as escolas vêm sendo geridas: “Não há espaço na escola para as emoções. Os professores não têm tempo para o aluno porque há muita burocracia, muito papel para preencher. Falta espaço para extravasar”.

No entanto, segundo Possar-

le, é impossível entender o outro somente com a razão. Para isso, é imprescindível usar a emoção. A implantação de uma política pública para a educação deve ser pautada dentro de um novo paradigma; deve abandonar a ideia do ter para ser e fomentar o ser para ter. Deve, ainda, estimular o autoconhecimento, a autogestão, a autoestima e a evolução emocional dos educadores.

Os desafios da violência, da inversão de valores e suas consequências na educação



Ana Maria Falcão: “O educador precisa aprender a trabalhar com as diferenças”

A violência cresce em ritmo acelerado e atinge praticamente todos os setores da sociedade. E a educação não foge à regra. Muitos são os casos que vem sendo registrados dentro e fora das salas de aula, com o aumento contínuo da indisciplina e do desrespeito.

“Temos de refletir sobre a violência, as transformações culturais e a importância dos valores sociais, considerando suas consequências no convívio em sociedade. O conhecimento sobre a resolução de conflitos em sala de aula se mostra essencial para os educadores”, explicaram, respectivamente, as psicólogas social e educacional, Luiza Elena Ribeiro do Valle e Ana Maria Falcão de Aragão durante a palestra “Os desafios da violência, da inversão de valores e suas consequências na educação”.

Ana Maria afirmou que para

vencer a indisciplina na escola é necessário que haja um compromisso institucional, com projeto coletivo no qual sejam definidas diretrizes pedagógicas comuns. Isso significa que “só é possível realizar um trabalho coletivo se houver a construção de espaços de conversas frequentes e sistemáticas. Uma relação horizontal, com interdependência e respeito mútuo”.

Segundo as especialistas, para ajudar os alunos a resolver conflitos, o educador tem de aprender a trabalhar com as diferenças. Deve trabalhar com estratégias que favoreçam o pensar e o sentir do aluno.

“Nós, educadores, só conseguiremos ajudar os alunos se tomamos as decisões, se planejamos todas as ações, se estabelecemos as regras e se não possibilitamos as comparações nas diferenças” concluiu Ana Maria.



Fotos: Fernando Cardozo

Possarle criticou o excesso de burocracia imposto às escolas

A escola diante de questões da sexualidade

Quebrar tabus e adequar o trabalho da escola às questões que envolvem a sexualidade têm sido um constante desafio para os educadores.

Para Ana Canosa, psicóloga e especialista em Educação Sexual e Terapia Sexual, não é possível normatizar a educação sexual, mas é necessário partir do princípio de que esta questão envolve cinco importantes critérios críticos: educação da pessoa, educação ao respei-

to às diferenças, educação para os valores, educação para o compromisso e educação para o amor.

“Se quiser cumprir a sua responsabilidade educativa, a escola deve ser capaz e propor um itinerário formativo que se fundamente na educação para os valores, na formação da consciência, no respeito à dignidade humana e na promoção da unidade na diversidade”, explicou Ronaldo Zacharias, doutor em Ética da Sexualidade.



Os palestrantes frisaram a que a escola não pode mais ser indiferente às questões que envolvem a sexualidade

22º CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DO SINPEEM

Novas tecnologias na educação

A evolução do uso da Internet é indiscutível, tendo se tornado um dos principais meios de comunicação da atualidade através de sites e redes sociais como *twitter*, *facebook*, *orkut*, *youtube*, *blogs*, *flickr*, *formspring*, entre outras.

“A matéria prima da educação é o conhecimento e este universo oferecido pela Internet atinge a todos, indistintamente. Portanto, a educação não é mais só na escola, porque o sistema *online* permite uma troca muito rápida de conhecimento”, afirmou o economista e professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Ladislau Dowbor, na palestra “Redes sociais e educação”.

Dowbor afirmou que o professor ainda sente muita dificuldade em absorver as novas tecnologias porque está muito ligado ao sistema tra-

dicional de ensino. “O professor tem dificuldade de transitar da função de ensinar para organizar, exigida dele hoje”, disse Dowbor.

Já a psicóloga e hipnoterapeuta Rosângela Casseano, que abordou o tema “Os jovens, a mídia, a tecnologia e a educação”, disse que, em função do apego ao passado, muitos professores têm receio de não saber usar as ferramentas oferecidas pelas novas tecnologias.

“O professor precisa entender que ele não é mais o detentor de levar a informação para a sala de aula. Ele precisa superar seus medos e identificar os prós e contras oferecidos pela Internet para conseguir trabalhar com essa garotada da geração “Z”, que já nasceu com essas tecnologias à sua disposição”, destacou a psicóloga.



Fotos: Fernando Cardozo

Dowbor: “Professor ainda sente dificuldade em absorver as novas tecnologias”

Delegados aprovaram a organização e a dinâmica dos trabalhos

As avaliações preenchidas pelos profissionais de educação que participam dos Congressos promovidos pelo SINPEEM servem como parâmetro para que o sindicato possa corrigir possíveis falhas na organização do evento no ano seguinte.

Desta vez não foi diferente. Além das avaliações, procuramos ouvir os elogios e críticas dos delegados durante o Congresso, não só sobre a organização, mas também sobre os temas apresentados e o conteúdo dos grupos de interesse dos quais participaram.

Uma das principais críticas dos delegados foi em relação à distribuição dos participantes nos grupos de interesse, que será levada em consideração pela Organização do Congresso para que em 2012 o problema seja solucionado.



Marcos Manoel dos Santos, professor de ensino fundamental II na Emef Castro Alves (DRE Freguesia do Ó/Brasilândia): “As palestras são produtivas e a troca de experiências é fantástica. No entanto, para mim, o tempo foi pouco para o debate político e o almoço deixou a desejar”.



Raimunda Pereira, professora de ensino fundamental II na Emef Jean Mermoz (DRE Ipiranga), participa do Congresso do SINPEEM há seis anos: “O Congresso proporciona uma importante troca de experiências, que dão vazão à reflexão e motivação do nosso trabalho”.

José Luís Salmaso, supervisor na DRE Ipiranga: “Organização excelente, parte pedagógica bem dosada, com tempo adequado para as plenárias. As palestras são ótimas, com temas bons para atender à demanda”.



Vânia Helena Silva Santos, agente escolar na Emef Coronel José Canavó Filho (DRE Freguesia do Ó/Brasilândia): “Estou há 20 anos na rede e este é o meu primeiro Congresso. Estou adorando. As palestras são muito boas e estou aprendendo muito”.



Dênis Eduardo Queiroz Petrangelo, auxiliar técnico de educação no CEU Emef Paraísoópolis (DRE Campo Limpo): “A estrutura, organização e os palestrantes do evento são muito bons. Temos de absorver o que aprendemos aqui e levarmos para o nosso dia a dia”.



Clotilde dos Santos Fernandes, coordenadora pedagógica na Emef Dom Pedro I (DRE Jaçanã/Tremembé): “A organização é muito boa. Minha única queixa é não poder ter assistido todas as palestras para as quais me inscrevi”.



Cristiane de Paula, professora de educação infantil e ensino fundamental I na Emef Maria Lacerda de Moura e na Emef Frei Francisco de Mont'Alverne (DRE Penha): “O Congresso tem uma estrutura bem organizada e grupos de interesse com temas que fazem parte do nosso dia a dia”.



Filomena Scola, professora de educação infantil e ensino fundamental I na Emef Maria Lacerda e Emef 19 de Novembro (DRE Penha): “Muitas pessoas criticam, mas, mesmo durante o Congresso, os informes do presidente são muito importantes para esclarecer as nossas dúvidas, porque quando voltamos à escola somos bombardeados de perguntas e precisamos dar as respostas”.



Fernando Cardozo

Localizado na cidade de Ibiúna, a 90 km da Capital, o SINPEEM Park Hotel é ideal para quem gosta de tranquilidade.

O hotel oferece total infraestrutura aos visitantes: quadra poliesportiva, piscinas, salão de jogos, campo de futebol, passeios a cavalo e de barco. Tudo acompanhado de uma paisagem exuberante.

Os valores das diárias e do *day use* estão disponíveis no site do sindicato (www.sinpeem.com.br), no link SINPEEM Park Hotel.

CONFRATERNIZAÇÃO DAS ESCOLAS

As inscrições para o período de confraternização das escolas, em Ibiúna, estarão abertas de 21 a 25 de novembro. As escolas devem escolher entre os dias 13, 14 ou 15 de dezembro. O valor para os sócios é de R\$ 45,00; para não sócios, R\$ 65,00.

Mais informações pelo fone 3329-4521 ou e-mail colonia.lazer@sinpeem.com.br

EXCURSÕES

AS INSCRIÇÕES SÃO FEITAS POR ORDEM DE CHEGADA, PESSOALMENTE, NA RUA MARQUÊS DE ITU, 88 - SALA 03 - METRÔ REPÚBLICA SAÍDA CAETANO DE CAMPOS - FONE/FAX: 3221-3346

DEZEMBRO DE 2011

SERRAS GAÚCHAS – NATAL LUZ - 20/12 A 27/12

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 240,00 por pessoa

REVEILLON – RIO DE JANEIRO - 29/12 A 01/01/2012

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 252,00 por pessoa.

JANEIRO DE 2012

FORTALEZA - 12 A 19/01

Inclui: transporte, meia pensão e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 275,00 por pessoa.

SERRAS GAÚCHAS - 04 A 11/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 240,00 por pessoa.

CALDAS NOVAS - 07 A 13/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 126,00 por pessoa.

DELTA DO PARNAÍBA - 12 A 19/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até R\$ 12 x R\$ 275,00 por pessoa.

FLORIANÓPOLIS - 12 A 18/01

Inclui: transporte, meia p e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 120,00 por pessoa.

SALVADOR - 12 A 19/01

Inclui: transporte, meia pensão e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 222,00 por pessoa

TERMAS DOS LARANJAIS - 25 A 30/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 120,00 por pessoa.

CIDADES HISTÓRICAS MINEIRAS - 05 A 12/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 140,00 por pessoa.

BONITO COM PANTANAL - 23 A 29/01

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x R\$ 209,00 por pessoa.

FEVEREIRO DE 2012

CURITIBA - 17 A 21/02

Inclui: transporte, café da manhã + sete refeições e passeios.
Valor: em até 10 x de R\$ 120,00 por pessoa.

INTERNACIONAIS 2012

PORTUGAL E ESPANHA - 12 A 30/01

Inclui: transporte, hospedagem, pensão completa e passeios.
Valor: em até 15 x US\$ 480,00 por pessoa.

COLÔMBIA E PANAMÁ - 17 A 26/02

Inclui: transporte, hospedagem, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x US\$ 327,00 por pessoa.

BUENOS AIRES - 21 A 25/04

Inclui: transporte, pensão completa e passeios.
Valor: em até 12 x US\$ 142,00 por pessoa.

ITÁLIA - DE NORTE A SUL - 09 A 26/05

Inclui: transporte, café da manhã + 28 refeições e passeios.
Valor: 15 x US\$ 496,00 por pessoa.

EUROPA GERMÂNICA - 08 A 27/07

Inclui: transporte, café da manhã + 28 refeições e passeios.
Valor: 15 x US\$ 496,00 por pessoa.

.....
Consulte as opções completas e passeios inclusos (www.viagenshorizontes.com.br)



SINPEEM
SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM
EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL-SP

Avenida Santos Dumont, 596
CEP 01101-080
Ponte Pequena - São Paulo - SP
Fone 3329-4500
sinpeem@sinpeem.com.br

Para uso dos Correios

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o número indicado | |

Informação escrita pelo porteiro ou síndico

Reintegrado ao Serviço Postal em ____/____/____
Em ____/____/____ responsável

IMPRESSO ESPECIAL

9912252003/DR/SPM
SINPEEM
CORREIOS

